

## **Dia Mundial do Planeta Terra – 22 de abril 2024 “Planeta vs. Plásticos”**

*Irma Rosane Steffenon*

O Dia Mundial do Planeta Terra teve origem em 22 de abril de 1970, nos Estados Unidos, por meio de um fórum ambiental, organizado pelo senador americano Gaylord Nelson, e contou com a participação de 20 milhões de pessoas. A ONU, no ano de 2009, nomeou esta data como Dia Internacional da Mãe Terra.

São mais de 190 países que celebram esta data, comprometendo-se com a preservação e recuperação dos recursos naturais, em vista da sustentabilidade do planeta terra.

Os recursos naturais são finitos. Por isso, precisamos cuidar e não explorar nosso planeta. O Dia da Terra é um dia especial para refletir sobre nossa convivência nesta casa comum, sensibilizar as pessoas sobre a importância de preservação, conservação do que dispomos e recuperação do que foi degradado.

**Neste ano, as comemorações nos chamam a atenção para a poluição ocasionada pelo plástico.** Este tema quer mobilizar-nos para novas compreensões e atitudes cotidianas no cuidado com a nossa vida e todas as demais formas de vida existentes em nossa casa comum.

A seguir alguns dados<sup>1</sup> para nos ajudar na reflexão sobre a necessidade de rever nossas práticas e unirmo-nos às pessoas ou organizações que intervêm na sociedade.

A humanidade produz cerca de 460 milhões de toneladas de plástico por ano. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), sem medidas urgentes, esse número triplicará até 2060.

A poluição plástica é uma grande ameaça aos ecossistemas, ao clima e ao bem-estar humano. Globalmente, 46% dos resíduos plásticos são depositados em aterros, 22% são mal geridos e transformam-se em lixo, 17% são incinerados e 15% são coletados para reciclagem, com menos de 9% realmente reciclados.

A poluição plástica marinha aumentou 10 vezes desde 1980, afetando, pelo menos, 267 espécies animais, incluindo: 86% das tartarugas marinhas, 44% das aves marinhas e 43% dos mamíferos marinhos. A poluição do ar e do solo também está aumentando.

De acordo com um estudo do Pnuma, mais de 14 milhões de toneladas de plástico entram e danificam os ecossistemas aquáticos anualmente. Além disso, espera-se que as emissões de gases de efeito estufa, associadas aos plásticos, representem 15% do total de emissões permitidas até 2050, se a humanidade limitar o aquecimento global a 1,5°C.

---

<sup>1</sup><https://umsoplaneta.globo.com/sociedade/noticia/2023/02/12/tratado-global-inedito-contra-poluicao-plastica-pode-ficar-pronto-ate-2024.ghtml>

<https://www.terra.com.br/byte/onu-afirma-ser-possivel-cortar-poluicao-plastica-em-80-ate-2040,810ccd8a57ce70ba97432532736a750d3bl5r9ob.html>

Na agricultura, o aumento alarmante contamina o solo, pode ameaçar a segurança alimentar e ter impacto na saúde humana.

Diante deste contexto, ambientalistas, cientistas, teólogos, movimentos sociais... se manifestam em defesa de nosso planeta, como, também, o Papa Francisco nos desafia na Encíclica Laudato Si: refletir sobre a Ecologia Integral, tudo está interligado; necessário considerar as dimensões humana, social, econômica, ambiental. [...] *E isto exige sentar-se para pensar e discutir acerca das condições de vida e de sobrevivência de uma sociedade, com a honestidade de pôr em questão modelos de desenvolvimento, produção e consumo. (138)*

Existem também boas ações em meio a esta realidade, no empenho cotidiano no cuidado do planeta, seja em nível pessoal (mudança de hábitos/costumes); comunitário, as diversas organizações locais que nos possibilitam lutar por um ambiente saudável, seja no meio religioso, educativo ou político; ou global, como é o caso do Greenpeace, criado em 1971, no Canadá.

Algumas iniciativas concretas de como podemos cuidar do planeta, tendo como enfoque a não poluição gerada pelo plástico:

- Evitar o uso de plásticos desnecessários, como embalagens excessivas;
- Reuso, por exemplo: garrafas reaproveitáveis e não descartáveis;
- Eliminar o uso de descartáveis: copos, pratos, talheres...
- Nas compras, opte por produtos seguros e advindos de processos éticos e comprometidos com a sustentabilidade;
- Processos educativos em nossos ambientes escolares, engajamentos sociais e religiosos;
- Realização de práticas ecológicas e de proteção ao meio ambiente, como: recolher plásticos, limpar trechos de rios, praças, praias, ambientes públicos...
- Incentivar trabalhos artísticos com material reciclado;
- Suscitar a sensibilização por meio do lúdico/cultural: teatro, música, poesia...
- Incidir nas políticas públicas: coleta seletiva dos resíduos, defesa de áreas verdes, rios, recuperação de áreas degradadas.

Como Irmãs de São José, comprometidas com a Vida, em conformidade com nossas Constituições (pág. 6):

*Somos chamadas a contribuir na construção de um mundo justo, humano e fraterno e a viver um estilo de vida ético, cientes de que cada escolha que fazemos tem um impacto na sociedade e no planeta.*